



PLANO ANUAL 2023
Documento de Referência
Programa Nacional
Brasil + Inovador



1. Dados Básicos

Nome do Programa Nacional: Programa Brasil Mais Inovador

Unidade Coordenadora: Unidade de Inovação

Gestores: Paulo Puppim Zandonadi

2. Objetivo do Programa Nacional

Promover a geração e acelerar pequenos negócios inovadores, disponibilizar tecnologias para negócios de base tradicional e estimular ecossistemas de inovação.

3. Vinculação com a Estratégia

Objetivos Estratégicos:

Perspectiva da Sociedade/Ecossistema:

- Aumentar a participação dos Pequenos Negócios na Nova Economia.

Perspectiva do Cliente:

- Elevar a competitividade e produtividade dos Pequenos Negócios.

Eixo de Atuação:

Promover a Inovação, Digitalização e Internacionalização de Pequenos Negócios.

Metas Mobilizadoras Organizacionais:

Pequenos negócios atendidos com soluções de Inovação.

4. Indicadores de Resultado do Programa Nacional

- Pequenos negócios atendidos com soluções de inovação
- Municípios com ecossistemas de inovação mapeados
- Inovação e modernização

5. Público

- Público Direto: Pequenos negócios tradicionais, Pequenos negócios digitais, Pequenos negócios de base tecnológica, Pessoas Físicas
- Rede Sebrae: médias e grandes empresas, Instituições da administração pública, Instituições sem fins lucrativos, Instituições acadêmicas, Instituições de ciência, tecnologia e inovação (ICTI), Ambientes de inovação, Instituições de fomento, Investidores de capital de risco e Entidades representativas de indicações geográficas

6. Descrição do Programa Nacional

O Programa Nacional Brasil + Inovador está estruturado em 3 temas indutores, visando agregar valor aos pequenos negócios. Juntas, elas criam condições para gerar e absorver mais inovações, promover o adensamento de negócios inovadores, digitais e de impacto, proteger ativos de propriedade intelectual, além de promover a modernização dos pequenos negócios tradicionais. Além disso, apresenta formas de aplicação do Marco Legal de Inovação.

A Rede de Agentes Sebrae é baseada no trabalho integrado de diversos agentes. Por meio de uma atuação, o Sebrae buscará o cliente para entender suas demandas, apresentar as estratégias e, a partir daí, incluí-lo em uma esteira de relacionamento, com oferta de serviços e estímulo à inovação. O atendimento terá foco na melhoria dos ambientes de negócio para as pequenas empresas, no fomento e desenvolvimento para a promoção da inovação na digitalização e internacionalização de pequenos negócios e na ampliação do acesso ao crédito e ao capital. Diferentes modalidades de Agentes atuarão no Programa Nacional Brasil + Inovador para reforçar e ampliar sua intervenção nos diferentes temas indutores.

O Agente Local de Inovação (ALI), que atua de forma continuada para promover a inovação nas empresas, atuará no Programa Nacional Brasil + Inovador em suas modalidades ALI Ecossistemas e ALI Indicação Geográfica, nos temas indutores correspondentes.

As demais modalidades dos Agentes Locais de Inovação estarão vinculados aos seguintes programas:

- Programa Nacional Educação Empreendedora: ALI Educação Empreendedora
- Programa Nacional Brasil + Competitivo: ALI Produtividade, ALI Rural e ALI Transformação Digital

Os detalhes sobre cada modalidade e operacionalização dos Agentes bolsistas estão descritos nos documentos disponíveis no DataSebrae (<https://datasebrae.com.br/planos-anuais-do-sistema-sebrae/>) e a Instrução Normativa Sebrae nº 59/2021 (<https://conexao.sebrae.com.br/uploadfile/getFile?coUploadFile=100958>).

7. Temas Indutores

Tema Indutor 01 - Desenvolvimento de Ecossistemas e Novos Modelos de Negócios:

Voltada a iniciativas que abordem a estruturação dos atores de inovação no território, o Tema Indutor Desenvolvimento de Ecossistemas e Novos Modelos de Negócios conecta atores de inovação ao setor produtivo do território; mapeia o grau de maturidade do ecossistema de inovação, posicionando o município, suas empresas e vertentes em uma rede nacional de inovação; foca a inovação para os segmentos econômicos prioritários do



território e oportuniza novos negócios com o ecossistema de inovação e segmentos produtivos locais.

Projetos e Processos Estratégicos:

a. Ecossistemas Locais de Inovação



A abordagem de Ecossistemas Locais de Inovação (ELI) busca compreender de maneira sistêmica o ecossistema de inovação de um município ou de uma microrregião geográfica, considerando suas vocações econômicas e seu potencial tecnológico, para promover o desenvolvimento local, sob a ótica da inovação, e estruturar uma intervenção coordenada de longo prazo. O ELI tem como objetivo principal aumentar o grau de maturidade do ecossistema de inovação. Para isso, a metodologia contempla o mapeamento, a análise, a classificação e a intervenção junto aos atores de inovação e tecnologia locais.

O ELI possui duas ferramentas que suportam o processo decisório e a gestão do ecossistema local: BI de Ecossistema e Plataforma ELI. Durante a implementação do plano estratégico de intervenção é possível disponibilizar até dois bolsistas de estímulo à inovação, também conhecido como ALI Ecossistemas. Além disso, sugere-se a inscrição do Ecossistema no Prêmio Nacional de Inovação (PNI - Ecossistemas), premiação realizada pelo Sebrae em parceria com a CNI. É fortemente recomendável a realização de eventos nacionais, estaduais e regionais, como o ELI Summit, por exemplo, pois é uma importante estratégia para realizar benchmarking em experiências bem-sucedidas, além de estabelecer conexões com atores de outros ecossistemas.

As entrevistas para analisar a variação do nível de maturidade do Ecossistema devem ser realizadas anualmente e o Sebrae Nacional apoia os Sebrae/UF nessa realização.

O ALI Ecossistemas tem como foco a ativação do processo de inovação no território, por meio da implantação de um processo de inovação como forma de articular, integrar e dinamizar os atores de inovação presentes no território, contribuindo para a promoção do desenvolvimento local e dos pequenos negócios. O projeto tem duração de um ciclo de 15 meses.

Os projetos em Ecossistemas Locais de inovação (ELI) devem prever ao menos um dos indicadores:

- 
- Municípios com ecossistemas de inovação mapeados;
 - Planos de ação em implementação;
 - NPS.

b. Ambientes de Inovação



Visa a articulação para o fortalecimento de ambientes promotores da inovação existentes e para a criação de novos, além do suporte técnico e



gerencial às empresas instaladas nesses ambientes. Os projetos em Ambientes de Inovação devem prever ao menos um dos indicadores:

- Empresas com captação de investimento;
- Incubadoras com certificação Cerne;
- Negócios Incubados/acelerados.

c. Negócios de Impacto Social e Ambiental



Iniciativas que objetivam promover geração e integração dos negócios de impacto social e ambiental com outros setores, contribuindo assim para incrementar a competitividade de determinada cadeia de valor por meio das inovações sociais e/ou ambientais, para o atendimento da sociedade de forma mais abrangente e sustentável e para a criação de melhores condições socioambientais. Os projetos/processos/ações em Negócios de Impacto Social e Ambiental devem prever ao menos um dos indicadores:

- Empresas com captação de investimento;
 - Pequenos negócios formalizados;
 - Internacionalização de empresas;
 - Negócios Incubados/acelerados;
 - NPS participantes em eventos;
 - ODS impactados.
- 

d. Negócios de Bioeconomia



Propõe-se a fortalecer o ecossistema de bioeconomia de cada um dos seis biomas brasileiros, atuando em rede para gerar negócios inovadores, valor compartilhado e promover o desenvolvimento territorial. O conceito de bioeconomia utilizado pelo Sebrae traz que: “bioeconomia consiste em iniciativas sustentáveis baseadas na utilização de recursos biológicos renováveis que visam inovar processos e/ou produtos em cadeias produtivas, gerando oportunidades de mercado para os pequenos negócios”. Os projetos/processos/ações em Bioeconomia devem prever ao menos um dos indicadores deste projeto estratégico:

- Empresas com captação de investimento;
- Pequenos negócios formalizados;
- Internacionalização de empresas;
- Negócios Incubados/acelerados;
- NPS participantes em eventos;
- ODS impactados.

e. Startups



Para fins da abordagem do Sebrae, entende-se Startups como empreendimentos iniciantes que exploram produtos e modelos de negócios inovadores e que passam por um período de experimentação. Neste período, as ideias são testadas e comprovadas para que se tenha certeza que o produto e/ou serviço lançado é adequado ao mercado e que será rentável.





Os projetos/processos/ações em Startups devem prever ao menos um dos indicadores deste projeto/processo estratégico:

- Empresas com captação de investimento;
- Pequenos negócios formalizados;
- Internacionalização de empresas;
- Negócios Incubados/acelerados;
- NPS participantes em eventos.

f. Inovação Aberta com Médias e Grandes Empresas (Catalisa Corp)



Trata de iniciativas de inovação aberta com médias e grandes empresas. Os projetos no Catalisa Corp devem prever ao menos um dos indicadores:

- Contratos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação;
- Contratos de Transferência Tecnológica;
- Empresas com Captação de Investimento.

g. Inovação Aberta com Setor Público (Catalisa Gov)

Trata de iniciativas de inovação aberta com entes do setor público. Os projetos no Catalisa Gov devem prever ao menos um dos indicadores:

- Contratos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação;
- Contratos de Transferência Tecnológica;
- Empresas com Captação de Investimento.

h. Inovação Aberta com Pequenos Negócios Tradicionais (Catalisa MPE)



Busca aproximar pequenos negócios tradicionais, como padarias, minimercados, restaurantes, petshops, dentre outros, de negócios inovadores e startups, para se alcançar uma maior competitividade dos primeiros, por meio da inovação, e trazer uma ampliação de mercado para os segundos. Os projetos no Catalisa MPE devem prever ao menos um dos indicadores:

- Faturamento
- Produtividade
- Contratos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
- Contratos de Transferência Tecnológica.

Tema Indutor 02 - Modelos de Negócios Tradicionais



Voltada a iniciativas que atuem com um público mais tradicional, com modelos de negócio mais convencionais, o tema indutor tem como foco a disseminação da cultura de inovação e viabilização do acesso dos pequenos negócios aos serviços tecnológicos. Assim, o que se quer é o aumento de eficiência dos processos, à melhoria de produtos e/ou serviços, ampliação da digitalização, para modernização tecnológica e geração de inovações com foco nas necessidades do mercado.



Projetos e Processos Estratégicos:

a. Agentes Locais de Inovação (ALI)

O Agente Local de Inovação (ALI), que atua de forma continuada para promover a inovação nas empresas, atuará no Programa Nacional Brasil + Inovador em suas modalidades ALI Ecossistemas e ALI Indicação Geográfica, nos temas indutores correspondentes.

b. Sebraetec

Tem por objetivo garantir ao seu público-alvo o acesso a serviços tecnológicos para inovação, promovendo a melhoria de processos, produtos e serviços ou a introdução de inovações nas empresas e mercados. Os projetos, ações e/ou processos em Sebraetec devem prever os indicadores de Programa Nacional Inovação e Modernização e Pequenos negócios atendidos com soluções de Inovação. Não há indicadores específicos deste tema indutor. Os recursos para operação de atendimentos com Sebraetec serão viabilizados pelos Programas Nacionais Brasil Mais Competitivo e Cliente em Foco.

c. UP Digital

Iniciativa destinada aos pequenos negócios tradicionais que querem dar um up em sua empresa rumo à transformação digital. Essa abordagem foi desenvolvida pelo Sebrae para o pequeno negócio que quer iniciar ou acelerar, de forma ágil, interativa e colaborativa, o processo de digitalização em marketing e vendas, controles financeiros e outros temas que estão sendo desenvolvidos. Os projetos, ações e/ou processos em Up Digital devem prever os indicadores de Programa Nacional Inovação e Modernização e Pequenos negócios atendidos com soluções de Inovação. Não há indicadores específicos deste tema indutor. Os recursos para operação de atendimentos com Up Digital serão viabilizados pelos Programas Nacionais Brasil Mais Competitivo e Cliente em Foco.

Tema Indutor 03 – Negócios de Base Tecnológica e Propriedade Intelectual

O presente tema indutor de Inovação Aberta tem como objetivo promover conexões entre atores chave dos ecossistemas de inovação brasileiros para que, de forma colaborativa, transformem demandas ou problemas em soluções inovadoras benéficas à sociedade e ao ambiente.

Projetos e Processos Estratégicos:

a. Inovação Aberta com Pesquisadores ligados a ICTs (Catalisa ICT)

Trata de iniciativas de inovação aberta com pesquisadores de instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs). É uma jornada de quase 4 anos que acelera e fomenta negócios inovadores de base tecnológica, para alavancar geração de riqueza e bem-estar para a sociedade. Os projetos e/ou ações de Sebrae/UF de atendimento complementar aos selecionados nos editais Catalisa ICT Planos de Inovação ou Projetos PD&I devem prever o indicador:

- Pequenos negócios formalizados.

b. Indicações Geográficas (IG)

Visa o apoio à identificação, estruturação e fortalecimento de Indicações Geográficas (IGs) junto aos pequenos negócios; articulação para criação de ambiente legal e econômico favorável para o desenvolvimento das IGs e do seu território; promoção e viabilização do acesso a mercados pelos produtos das IGs.

O ALI Indicação Geográfica busca fortalecer e ativar a inovação na Indicação Geográfica registrada, como forma de articular, integrar e dinamizar os atores de inovação presentes no território. O projeto tem duração de um ciclo de 12 meses.

Os projetos em Indicações Geográficas devem prever ao menos um dos indicadores:

- Faturamento - aplicável apenas para projetos de fortalecimento de IGs registradas e depositadas;
- Ativos de propriedade intelectual protegidos - aplicável apenas para projetos de estruturação de IGs;
- IG identificadas - aplicável apenas para projetos que contemplem diagnósticos de potenciais IGs.

Tema Indutor 04 – Instrumentos do Marco Legal de Inovação

No contexto do Marco Legal de Inovação, o Sebrae está autorizado a apoiar pequenos negócios e entidades privadas sem fins lucrativos no desenvolvimento de produtos inovadores, por meio dos chamados “instrumentos de estímulo à inovação”. Os principais instrumentos são:

- (a) Subvenção econômica: instrumento bastante flexível em termos de possibilidade de apoios financeiros – inclusive com a possibilidade de compra de bens de capital associados ao projeto apoiado - para fomentar pequenos negócios de maneira a viabilizar o desenvolvimento de projetos inovadores de maior complexidade.
- (b) Bônus tecnológico: tipo especial de subvenção para os pequenos negócios, que visa a aproximação de pequenos negócios de ICT's, destinado ao pagamento pelo uso de infraestrutura e serviços tecnológicos de ICT's, como, por exemplo, prototipagem de novos produtos ou desenvolvimento de novos processos.
- (c) Encomenda tecnológica: um tipo muito especial de contratação que envolve o fomento de atividades de PD&I com elevado risco tecnológico (baixo TRL - Nível de Prontidão Tecnológica) e que não se consegue contratar por uma licitação convencional.
- (d) Bolsas: instrumento focado no apoio de pessoas físicas - como pesquisadores, empreendedores inovadores, extensionistas tecnológicos, inventor independente – por meio de doações financeiras mensais.

- 
- 
- (e) Acordo de Parceria em PD&I – acordo que pode ser firmado com ICT's, sem licitação, desde que o foco seja o apoio a de projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, por meio dos diversos instrumentos previstos no marco legal de CTI, e cuja regra de prestação de contas, mais simplificado, deve ser estabelecido no próprio acordo.



O objetivo do estímulo a iniciativas nos estados envolvendo o Marco Legal de Inovação é o desenvolvimento tecnológico de territórios / segmentos estratégicos, por meio dos instrumentos do MLI, principalmente Bolsas, Bônus Tecnológico e a Subvenção Econômica. Para sua aplicação, deve-se observar o disposto na Política de Inovação do Sistema Sebrae (Resolução CDN 394/2022).

Observar o custo médio por cliente atendido, que deve estar enquadrado nas seguintes faixas:

- Bolsas: regras e valores especificados na Instrução Normativa IN 59
- Bônus Tecnológico: R\$ 30 mil a R\$ 120 mil.
- Subvenção Econômica: R\$ 120 mil a R\$ 400 mil.

8. Regras Específicas

Não há.

SEBRAE

50+50

